

6. Referências Bibliográficas

ALGEBAIL, Eveline. **Escola pública e pobreza no Brasil: A ampliação para menos**. Rio de Janeiro: Lamparina, Faperj, 2009.

ARRETCHE, Marta T. S.. “Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo”. In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais** [online]. 1999, vol.14, n.40, pp. 111-141.

BARBOSA, Silvia Neli Falcão. “Nas tramas do cotidiano: adultos e crianças construindo a educação infantil”. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Rio de Janeiro, 2004.

_____. “Vem, agora eu te espero’ – Institucionalização e qualidade das interações na creche: um estudo comparativo”. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Rio de Janeiro, 2013.

BARCELOS, Valdo. “Por uma ecologia da aprendizagem humana – o amor como princípio epistemológico em Humberto Romesin Maturana”. In: **Revista Educação**. Porto Alegre, ano XXIX, n. 3 (60), p.581-597, Set./Dez. 2006.

_____. **Educação Ambiental – Sobre princípios, metodologias e atitudes**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BASÍLIO, Priscila de Melo. “Desafios para a formulação de políticas de Educação Infantil: um estudo sobre a atuação do Conselho Municipal de Educação de Duque de Caxias”. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Rio de Janeiro, 2012.

BARTHES, Roland. **Mitologias**. 11ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BENJAMIN, Walter. **Obras Escolhidas**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

_____. **Obras Escolhidas II**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

_____. **Passagens**. Belo Horizonte: UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2006.

BOLLE, Willi. **Fisiognomia da metrópole moderna: representação da história em Walter Benjamin**. São Paulo: EDUSP, 1994.

_____. “As Passagens de Walter Benjamin: um ensaio imagético”. In: JOBIM E SOUZA, Solange; KRAMER, Sonia. (orgs.) **Política, cidade, educação: itinerários de Walter Benjamin**. Rio de Janeiro: Contraponto, Ed. PUC-Rio, 2009.

BRAGA. Luciana Lacerda Dias. História da educação a partir de uma leitura da arquitetura/espço escolar. In: Anais do IX Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, julho de 2012.

BRASIL. Constituição Federal, 1988.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, 1996.

- _____. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei 9.795, 1999.
- _____. Plano Nacional de Educação – PNE, 2001.
- _____. Lei nº 11.114, 2005.
- _____. Lei nº 11.274, 2006a.
- _____. Emenda Constitucional nº53, 2006b.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. “Parâmetros básicos de infra-estrutura para instituições de educação infantil”. Brasília: MEC, SEB, 2006c.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. “Encarte dos Parâmetros básicos de infra-estrutura para instituições de educação infantil”. Brasília: MEC, SEB, 2006d.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. “Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil”, vol. 1 e 2. Brasília: MEC, SEB, 2006e.
- _____. Emenda Constitucional no 59, 2009a.
- _____. Resolução CNE/CEB nº 5 – Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, 2009b.
- _____. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. “Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas da Educação Básica”, 2009c.
- _____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. “ProInfância”, 2011a. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas-proinfancia> Acesso em 07/06/2011.
- _____. Ministério da Educação. “Programa Nacional de Reestruturação e Aparentagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil – ProInfância”, 2011b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12317 Acesso em 07/06/2011.
- _____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Proinfância. “Memorial Descritivo do Projeto Tipo B do Proinfância”. 2012a. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/proinfancia-projetos-arquiteticos-para-construcao/proinfancia-tipob> Acesso em 27/01/2014.
- _____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Proinfância. “Memorial Descritivo do Projeto Tipo C do Proinfância”. 2012b. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/proinfancia-projetos-arquiteticos-para-construcao/proinfancia-tipoc> Acesso em 27/01/2014.
- _____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Proinfância. “Manual Descritivo para Aquisição de Mobiliário para Escolas Tipo B E C”. 2012c. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/proinfancia-projetos-arquiteticos-para-construcao/proinfancia-mobiliarios> Acesso em 27/01/2014.
- _____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Proinfância. “Memorial Descritivo do Projeto Tipo B do Proinfância”. 2013a.

Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/proinfancia-projetos-arquiteticos-para-construcao/proinfancia-tipoc> Acesso em 27/01/2014.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Proinfância. “Memorial Descritivo do Projeto Tipo C do Proinfância” 2013b. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/proinfancia-projetos-arquiteticos-para-construcao/proinfancia-tipoc> Acesso em 27/01/2014.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Proinfância. “Manual Descritivo para Aquisição de Mobiliário para Escolas Tipo B E C”. 2013c. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/proinfancia-projetos-arquiteticos-para-construcao/proinfancia-mobiliarios> Acesso em: 27/01/2014.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Proinfância. “O FNDE e sua Lei de criação – Objetivos”. 2013d. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia/proinfancia-metodologias-inovadoras/proinfancia-legalidade-participa%C3%A7%C3%A3o-srp-rdc> Acesso em: 27/01/2014.

CALVINO, Ítalo. **Palomar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

_____. **As cidades invisíveis**. 2ª ed. 13ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia. “Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças”. 6ª ed. Brasília: MEC, SEB, 2009.

CAMPOS, Maria Malta; BHERING, Eliana; ESPOSITO, Yara; GIMENES, Nelson; ABUCHAIM, Beatriz; VALLE, Raquel; UNBEHAUM, Sandra. “A contribuição da educação infantil de qualidade e seus impactos no início do ensino fundamental”. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.37, n.1, 220p., 15-33, jan./abr. 2011.

CAMPOS, Roselane Fátima. “Política pequena’ para as crianças pequenas? Experiências e desafios no atendimento das crianças de 0 a 3 anos na América Latina”. In: Anais da 34ª Reunião Anual da ANPED, outubro de 2011.

CANÁRIO, Rui. **O que é a escola? Um olhar sociológico**. Porto: Porto Editora, 2005.

_____. **A escola tem futuro? Das promessas às incertezas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CANDAU, Vera Maria; LELIS, Isabel Alice. “A relação teoria-prática na formação do educador”. In: **Rumo a uma nova didática**. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 1988.

CAPRA, Fritjof; STONE, Michael; BARLOW, Zenobia (orgs.) **Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável**. São Paulo: Cultrix, 2006.

CORSARO, William. **Sociologia da infância**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DANTAS, Heloísa. “Do ato motor ao ato mental: a gênese da inteligência segundo Wallon”. IN: LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloísa. **Piaget, Vigotski e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1982.

DAVIS, Julie Margaret. “Environmental education starts where science education stops: Let's look at our water”. *Educating Young Children*, 2001. Disponível em QUT Digital Repository: <http://eprints.qut.edu.au/>. Acesso em 01/11/2011.

DAVIS, Julie Margaret; ELLIOTT, Sue. “Exploring the resistance: an Australian perspective on educating for sustainability in early childhood”. In: **International Journal of Early Childhood**, Vol. 41, No. 2, 2009.

ELALI, Gleice Azambuja. “O ambiente da escola - o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil”. In: **Estudos de Psicologia**. (Natal) [online]. 2003, vol.8, n.2, pp. 309-319.

EVANGELISTA, Aracy. Diversidade na recepção estética. In: **No fim do século: a diversidade – o jogo do livro infantil e juvenil**. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. “O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da Educação Infantil”. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina S. (orgs.) **Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios**. 6ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

FARIA, Ana Beatriz Goulart de. “Pedagogia do lugar: pequena coleção para colaborar na construção e ocupação dos territórios da infância”. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart de; MELLO, Sueli (orgs.). **Territórios da infância: linguagens, tempos e relações para uma pedagogia para as crianças pequenas**. Araraquara: Junqueira e Marin, 2011.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. “O espaço escolar como objeto da história da educação: algumas reflexões”. In: **Revista da Faculdade de Educação**. São Paulo, v. 24, n. 1, Jan. 1998.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VIDAL, Diana Gonçalves. “Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil”. In: **Revista Brasileira de Educação**. [online]. 2000, n.14, pp. 19-34.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de; GONCALVES, Irlen Antônio; VIDAL, Diana Gonçalves; PAULILO, André Luiz. “A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira”. In: **Educação e Pesquisa**. [online]. 2004, vol.30, n.1, pp. 139-159.

FERNANDES, Andressa Lemos. “Educação Ambiental na Educação Infantil: sentidos produzidos no cotidiano.” Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Educação, 2007.

FLEXOR, Georges; LEITE, Sérgio Pereira. “Análise de Políticas Públicas: Breves Considerações Teórico-Metodológicas”. Artigo apresentado no XII Encontro Nacional de Economia Política, junho de 2007. Disponível em http://www.sep.org.br/artigo/2_congresso/_686_0fe6d13a5276dca8a2a290576df0c15d.pdf. Acesso em 13/04/2011.

FRAGO, Antonio Viñao; ESCOLANO, Agustín. **Currículo, espaço e subjetividade**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

FREIRE, Eliane Fazolo. “Pelos telas de um aramado: educação infantil, cultura e cidade.” Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, Rio de Janeiro, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

GOMES, Renato Cordeiro. **Todas as cidades, a Cidade: literatura e experiência urbana**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

GOULART, Maria Inês Mafra. “A exploração do mundo físico pela criança: participação e aprendizagem”. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, 2005.

GRÜN, Mauro. “Uma discussão sobre valores éticos em Educação Ambiental”. In: **Educação & Realidade**. Porto Alegre, v.19, n.2 p.171-95, jul/dez, 1994.

GUIMARÃES, Mauro. **Educação ambiental: no consenso um embate?** Campinas, SP: Papirus, 2000.

GUIMARÃES, Patrícia Regina de Freitas. “Educação ambiental e educação infantil: relacionando ideias através da análise do brincar”. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande, Departamento de Educação Ambiental, 2003.

GUIMARÃES, Daniela. “Relações entre crianças e adultos no berçário de uma creche pública na cidade do Rio de Janeiro: técnicas corporais, responsividade, cuidado.” Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2008.

GUIMARÃES, Daniela. “As manifestações infantis e as práticas pedagógicas”. In: Nascimento, Anelise Monteiro do (org.). **Educação Infantil e Ensino Fundamental – contexto, práticas e pesquisa**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Nau Editora: EDUR, 2011.

GUATTARI, Felix. **As três ecologias**. Campinas: Papirus, 2007.

HARA, Márcia Fernandes Pinheiro. “Professora, o que é educação ambiental? Representações de meio ambiente de educadoras infantis da rede municipal de Juiz de Fora”. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Juiz de Fora, Departamento de Educação, 2007.

HOYUELOS, Alfredo. “La escuela, ámbito estético educativo”. In: CABANELLAS, Isabel; ESLAVA, Clara (orgs.). **Territorios de la infancia – diálogos entre arquitectura y pedagogia**. Barcelona: Graó, 2005.

JOBIM E SOUZA, Solange (org.). **Mosaico – Imagens do conhecimento**. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2000.

JULIA, Dominique. “A Cultura Escolar como Objeto Histórico”. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. Curitiba, no. 1, jan./jun. 2001, p. 9-41.

KONDER, Leandro. **Walter Benjamin – O marxismo da melancolia**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

KONDER, Leandro. Benjamin e o marxismo. In: JOBIM E SOUZA, Solange; KRAMER, Sonia. (orgs.) **Política, cidade, educação: itinerários de Walter Benjamin**. Rio de Janeiro: Contraponto, Ed. PUC-Rio, 2009.

KRAMER, Sonia (et alli), PEREIRA, Ana Beatriz; OSWALD, Maria Luiza Magalhães Bastos; ASSIS, Regina de. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. São Paulo: Ática, 1986.

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel; NUNES, Maria Fernanda; GUIMARÃES, Daniela. (orgs.) **Infância e Educação Infantil**. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

KRAMER, Sonia. (coord.) **Relatório da Pesquisa: Formação de Profissionais da Educação Infantil no Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Ravil, 2001.

KRAMER, Sonia. **Por entre as pedras: arma e sonho na escola**. São Paulo: Ática, 2003.

KRAMER, Sonia. (org.) **Profissionais de Educação Infantil: Gestão e Formação**. São Paulo: Ática, 2005.

KRAMER, Sonia. “Infância e educação: o necessário caminho de trabalhar contra a barbárie.” In: KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel; NUNES, Maria Fernanda; GUIMARÃES, Daniela (Orgs.) **Infância e educação infantil**. 3ª ed. São Paulo: Papyrus, 2005.

KRAMER, Sonia. “Educação a contrapelo”. In: JOBIM E SOUZA, Solange; KRAMER, Sonia. (orgs.) **Política, cidade, educação: itinerários de Walter Benjamin**. Rio de Janeiro: Contraponto, Ed. PUC-Rio, 2009a.

KRAMER, Sonia (org.). **Retratos de um desafio: crianças e adultos na educação infantil**. São Paulo: Ática, 2009b.

KRAMER, Sonia; NUNES, Maria Fernanda Rezende; CORSINO, Patrícia. “Infância e crianças de 6 anos: desafios das transições na educação infantil e no ensino fundamental”. In: **Educação e Pesquisa**. [online]. 2011, vol.37, n.1, pp. 69-85.

LEGAN, Lucia. **A escola sustentável: eco-alfabetizando pelo ambiente**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Pirenópolis, GO: Ecocentro IPEC, 2007.

LIMA, Mayumi Watanabe Souza. **A cidade e a criança**. São Paulo: Nobel, 1989.

_____. **Arquitetura e Educação**. São Paulo: Nobel, 1995.

LIMA, Maria Jacqueline Girão Soares. “O que fazem as escolas que fazem Educação Ambiental no Rio de Janeiro? Uma análise da pesquisa realizada pelo MEC/UFRJ/ANPED à luz da teorização curricular”. In: Anais da 30ª Reunião Anual da ANPED, outubro de 2007.

LOPES, Ana Elisabete Rodrigues de Carvalho. “Olhares compartilhados: o ato fotográfico como experiência alteritária e dialógica”. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2004.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo (org). **A questão ambiental no pensamento crítico: natureza, trabalho e educação**. Rio de Janeiro: Quartet, 2007.

LOUREIRO, Carlos Frederico B.; TREIN, Eunice; TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos; NOVICKI, Victor. “Contribuições da teoria marxista para a Educação Ambiental crítica”. In: **Caderno CEDES** [online]. 2009, vol.29, n.77, pp. 81-97.

LOWY, Michel. **Romantismo e messianismo**. São Paulo: Perspectiva; Editora da USP, 1990.

MATOS, Olgária. “Walter Benjamin: pólis grega, metrópoles modernas”. In: JOBIM E SOUZA, Solange; KRAMER, Sonia. (orgs.) **Política, cidade, educação: itinerários de Walter Benjamin**. Rio de Janeiro: Contraponto, Ed. PUC-Rio, 2009.

MATURANA, Humberto R., VARELA, Francisco J. *A Árvore do Conhecimento*. São Paulo: Editora Palas Atena, 2001.

MATURANA, Humberto. *Emoções e linguagem na educação e na política*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

MORIN, Edgar. *Introdução ao pensamento complexo*. 3ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.

MOTTA, Flávia Miller Naethe; SANTOS, Núbia de Oliveira. “Entre crianças e alunos: a construção do trabalho pedagógico em escolas para crianças de 4 a 6 anos”. In: *Anais da 32ª Reunião Anual da ANPED*, outubro de 2009.

NETO, João Cabral de Melo. **Poesia completa a prosa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 2008.

NÓVOA, Antonio. “Para uma análise das instituições escolares”. In: NÓVOA, Antonio (org.) **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; CORSINO, Patrícia, KRAMER, Sonia. “Políticas Públicas Municipais de Educação infantil: Um balanço da década.” In: *Anais da 34ª Reunião Anual da ANPED*, outubro de 2011a.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; CORSINO, Patrícia, KRAMER, Sonia (orgs.). **Relatório de Pesquisa: Educação Infantil e Formação de Profissionais no Estado do Rio de Janeiro (1999—2009)**. Rio de Janeiro: Traço e Cultura, 2011b.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; CORSINO, Patricia; DIDONET, Vital. **Educação Infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica**. Brasília: UNESCO, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; KRAMER, Sonia. “Formação e intervenção como uma ação política”. In: **Revista Presença Pedagógica**, Maio/Junho 2012, no. 105.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; SCRAMINGNON, Gabriela Barreto da Silva; BASÍLIO, Priscila de Melo. “Educação Infantil e políticas municipais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro: o que revelam os textos legais”. In: **Anais do IV Seminário de Educação Brasileira: PNE em foco: Políticas de responsabilização, regime de colaboração e Sistema Nacional de Educação** – 1. ed. – Campinas-SP: CEDES, 2013. v.1.

OSWALD, Maria Luiza. “Educação pela carne: estesia e os processos de criação”. In: **Educação experiência estética**. PASSOS, Mailsa Carla Pinto; PEREIRA, Rita Marisa Ribes (orgs.). Rio de Janeiro: NAU, 2011.

PEREIRA, Rita Marisa Ribes. “A pesquisa como experiência estética”. In: **Educação experiência estética**. PASSOS, Mailsa Carla Pinto; PEREIRA, Rita Marisa Ribes (orgs.). Rio de Janeiro: NAU, 2011.

PLASTINO, Carlos Alberto. “Os Horizontes de Prometeu. Considerações para uma crítica da Modernidade”. In: **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 15(Suplemento):121- 143, 2005.

REIGOTA, Marcos. “O estado da arte da pesquisa em educação ambiental no Brasil”. In: **Pesquisa em Educação Ambiental**. [online]. 2007, vol.2, n.1, pp. 33-66.

RILKE, Rainer Maria. **Cartas a um jovem poeta. A canção de amor e de morte do Porta-Estandarte Cristóvão Rilke**. São Paulo: Globo, 2003. Tradução Paulo Rónai e Cecília Meireles.

RODRIGUES, Sul Brasil Pinto. **Espaço escolar e cidadania excluída**. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

ROSEMBERG, Fúlvia. “Expansão da educação infantil e processos de exclusão”. In: **Cadernos de Pesquisa**. [online]. 1999, n.107, pp. 7-40.

RUFFINO, Sandra Fagionato. “A educação ambiental nas Escolas Municipais de Educação Infantil de São Carlos – SP”. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Educação, 2003.

SCHNITMAN, Dora Fried. (org). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes médicas, 1996.

SCRAMINGNON, Gabriela Barreto da Silva. “Eu lamento, mas é isto que nós temos’. O lugar da creche e de seus profissionais no município do Rio de Janeiro”. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio, Departamento de Educação, 2011.

SILVA, Denise Sans Guerra Gomes. “Reflexões sobre o diálogo entre espaços físicos e o cotidiano na educação infantil”. In: Anais da 29ª Reunião Anual da ANPED, outubro de 2006.

SILVEIRA, Jara Fontoura da. “Educação infantil e subjetividade ética: um estudo sobre a constituição da subjetividade ética na educação infantil, com especial ênfase na problemática socioambiental”. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande, Departamento de Educação Ambiental, 1997.

SIQUEIRA, Rejane Brandão. “Implantação de turmas de Educação Infantil em escolas de Ensino Fundamental: Solução ou paliativo?”. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2011.

SOUZA, Marina Pereira de Castro e. “O Proinfantil no município do Rio de Janeiro: de agentes auxiliares de creche a professores?”. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2011.

TIRIBA, Léa. “Infância, Escola e Natureza: a natureza como lugar da sujeira, da doença, do incontornável”. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2006.

_____. “Crianças da natureza”. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em movimento – Perspectivas atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

TOLEDO, Maria Leonor Pio Borges. “Relações e concepções de crianças com/sobre a natureza: um estudo em uma escola municipal”. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2010.

TOLEDO, Maria Leonor Pio Borges; NUNES, Maria Fernanda Rezende; CORSINO, Patricia; SIQUEIRA, Rejane Brandão. “Condições da Educação Infantil nas redes municipais”. In: Anais do III GRUPECI, agosto de 2012.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. “Temas ambientais como ‘temas geradores’: contribuições para uma metodologia educativa ambiental crítica, transformadora e emancipatória”. In: **Educação em revista**. [online]. 2006, n.27, pp. 93-110.

_____. “Algumas publicações e pesquisas sobre Educação Ambiental”. In: **Caderno CEDES** [online]. 2009, vol.29, n.77, pp. 135-140.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos; TEIXEIRA, Lucas André; MAIA, Jorge Sobral da Silva. “As publicações acadêmicas e a educação ambiental na escola básica”. In: Anais da 34ª Reunião Anual da ANPED, outubro de 2011.

UNICEF. Relatório Situação mundial da infância 2012 – Crianças em um mundo urbano, 2012. Disponível em: www.unicef.org/sowc2012. Acesso em: 22/03/2012.

VIDAL, Diana Gonçalves. **Culturas escolares: estudo sobre práticas de leitura e escrita na escola pública primária (Brasil e França, final do século XIX)**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

VIGOTSKI, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VIGOTSKI, Lev S. **Imaginação e criação na infância**. Comentado por Ana Luiza Smolka. São Paulo: Ática, 2009.

VILHENA, Sylvia Paula de Almeida Torres. “Cadê a Educação Ambiental que estava aqui? O gato comeu: Um estudo de práticas e tendências conceituais no trabalho de profissionais de Educação Infantil na cidade de São Paulo”. Dissertação (Mestrado). Universidade Nove de Julho, Departamento de Educação, 2008.

VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. “Sobre a história e a teoria da forma escolar”. In: Educação em Revista. Belo Horizonte, p. 7-48, jun. 2001.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Portugal: Edições 70, 2005.

7. Anexos

Anexo I: Extratos dos documentos

Documento	Código	Extratos
PARÂMETROS BÁSICOS DE INFRAESTRUTURA PARA INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL (BRASIL, 2006c, 2006d)	P1	Um pouco de história - No Brasil, grande número de ambientes destinados à educação de crianças com menos de 6 anos funciona em condições precárias. Serviços básicos como água, esgoto sanitário e energia elétrica não estão disponíveis para muitas creches e pré-escolas. Além da precariedade ou mesmo da ausência de serviços básicos, outros elementos referentes à infraestrutura atingem tanto a saúde física quanto o desenvolvimento integral das crianças. Entre eles está a inexistência de áreas externas ou espaços alternativos que propiciem às crianças a possibilidade de estar ao ar livre, em atividade de movimentação ampla, tendo seu espaço de convivência, de brincadeira e de exploração do ambiente enriquecido (p.10)
	P2	sugestão ao dirigente municipal de educação que componha uma equipe multidisciplinar para definir as diretrizes de construção e reforma das unidades de educação infantil (p.11).
	P3	sugestão às equipes multidisciplinares que integrem conceitos de arquitetura escolar sustentável / fala também de padrões sustentáveis de desempenho (p.12)
	P4	manutenção- sugestões aos gestores - encaminhar às autoridades quadro de necessidades e solicitações dos itens básicos para construção e reforma da unidade de educação infantil, da mesma forma, após a obra gestores devem realizar relatórios periódicos sobre o estado da unidade, apontando problemas e possíveis soluções (p.13).
	P5	sugestões aos gestores - promover palestras e outras iniciativas com a comunidade para discutir questões ligadas à sustentabilidade (p.14).
	P6	na elaboração do projeto da escola é preciso verificar as condições de infraestrutura básica, como pavimentação da rua, rede de esgoto, energia, abastecimento de água e lixo. Em regiões com precariedade dessas condições, solicitar às autoridades que as viabilizem / "terrenos apropriados à implantação da unidade dependem da disponibilidade de infraestrutura na região, isto é, existência de saneamento básico, de rede elétrica, rede telefônica e de transporte coletivo compatíveis. devem-se evitar terrenos inundáveis e oriundos de aterro sanitário" (p.23).
	P7	na elaboração do projeto deve-se prever "áreas externas necessárias ao processo educativo" (p.18).
	P8	aspectos determinantes para a seleção de terrenos para construção de escolas de EI- parâmetros contextuais-ambientais - citando documento do IBAM (1996) que a área construída corresponda a 1/3 da área total do terreno e não ultrapasse 50%. "no entanto, em face da dificuldade de encontrar terrenos adequados disponíveis, consideram-se taxas de ocupação mais altas, respeitando-se a legislação de cada município" (p. 22).
	P9	"os ambientes deve ser bem ventilados visando ao conforto térmico e à salubridade, proporcionando renovação do ar para evitar a proliferação de focos de doenças" / privilegiar a iluminação natural sempre q possível (p.24).

P10	parâmetros de organização espacial - o pátio coberto ou semicoberto como espaço congregador, local de encontro e promoção de atividades coletivas (p. 26).
P11	parâmetros de organização espacial -quando possível criar salas com áreas adjacentes, encorajando a interação das atividades internas e externas. Espécie de pátio privado, aberto, que vai intermediar a relação interior-exterior, permitindo que as crianças visualizem a área externa, além de possibilitar uma série de atividades na extensão da sala. a criança pode estar participando de uma atividade e, ao mesmo tempo, assistir e observar outras atividades externas (p. 26).
P12	parâmetros de áreas de recreação e vivência - valorização das áreas de recreação vai incrementar a interação das crianças e propiciar uma leitura de mundo com base no conhecimento do meio ambiente imediato. O próprio reconhecimento da criança de seu corpo (suas proporções, possibilidades e movimento) poderá ser refinado pela relação com o mundo exterior. / interação com o mundo natural estimula a curiosidade e a criatividade. "sempre que possível" prover cuidado com o tratamento paisagístico, que inclui aproveitamento da vegetação e diferentes tipos de recobrimento - areia, grama, terra, caminhos pavimentados. / organizar os ambientes com elementos que favoreçam a interação dos espaços (caminhos, áreas de vivência coletiva, mobiliário externo adequado ao tamanho das crianças) / crianças devem cada vez mais se apropriar do ambiente - áreas devem ser seguras sem serem limitadoras das possibilidades de exploração / devem ter brinquedos para as diferentes faixas etárias, e que estimulem diferentes usos e atividades. privilegiar os confeccionados com materiais naturais da região. é interessante que tenham objetos ou equipamentos soltos, para que as crianças brinquem e fantasiem a partir do transporte, manipulação e transformação dos objetos. / aparelhos fixos de recreação devem atender às normas de segurança e receber conservação e manutenção periódica. / oferecer áreas reservadas, cantos, refúgios e locais secretos. / espaços cobertos devem ser previstos, como áreas de encontro ou de atividades diferenciadas e opção para dias chuvosos (p.26, 27 e 28).
P13	valorizar espaço de chegada à unidade como espaço de transição entre ambiente exterior e ambientes da UEI (p.31).
P14	buscar soluções intermediárias de fechamento da instituição q permitam integração com o tecido urbano circundante - soluções devem convidar à participação e ao mesmo tempo proteger da violência urbana (p.32).
P15	parâmetro de escola dos acabamentos e materiais - considerar as características superficiais dos materiais e relacioná-las às características sensoriais das crianças. planejar ambientes internos onde as crianças possam explorar com as mãos e mente, e ambientes externos onde possam explorar o meio ambiente "a partir do conhecimento das cores, das formas, das texturas, dos cheiros e dos sabores da natureza, interagindo diferentes áreas do conhecimento" (p.33).
P16	os parâmetros recomendam que os conselhos de educação dos estados e municípios "assumam sua função de órgão fiscalizador normativo, deliberativos e de controle social, também no que se refere à qualidade dos ambientes de educação" - especialmente para as escolas privadas, confessionais e conveniadas - tanto para construção como para reforma (especialmente) (p.36).

	<p>P17 referência ao PNE (2001), especificamente às metas que estão relacionadas à questão dos espaços físicos das escolas</p> <p>A Meta nº 2 estabelece a exigência de “padrões mínimos de infra-estrutura para o funcionamento adequado das instituições (creches e pré-escolas) públicas e privadas, que respeitando as diversidades regionais assegurem o atendimento das características das distintas faixas etárias e das necessidades do processo educativo quanto a: a) visão para o espaço externo, ...água potável, esgotamento sanitário; d) ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades, conforme as diretrizes curriculares e a metodologia da Educação Infantil, incluindo repouso, expressão livre, movimento e brinquedo; ...” (Brasil, 2001:61).</p> <p>A Meta nº 3 define que a autorização para construção e funcionamento das instituições, tanto públicas como privadas, só poderá ser feita se estas atenderem aos requisitos de infraestrutura da segunda meta. Define ainda na Meta nº 4 que as instituições já em funcionamento deverão ter seus prédios adaptados, de modo que, até 2006, “todos estejam conformes aos padrões de infraestrutura estabelecidos” (Brasil, 2001: 62). (...) A Meta nº 10 define como responsabilidade dos municípios criar “um sistema de acompanhamento, controle e supervisão da Educação Infantil nos estabelecimentos públicos e privados, visando ao apoio técnico-pedagógico para a melhoria da qualidade e à garantia do cumprimento dos padrões mínimos estabelecidos pelas diretrizes nacionais e estaduais” (Brasil, 2001: 62-63) (p.37 e 38).</p>
	<p>P18 encarte - "perspectiva de subsidiar os sistemas de ensino em adaptações, reformas e construções de espaços para a realização da Educação Infantil, sugerindo aspectos construtivos e ressaltando a importância da existência de espaços que privilegiam as crianças de 0 a 6 anos, seu desenvolvimento integral e o processo de ensino e aprendizagem. É importante ressaltar que nenhuma das sugestões apontadas é mandatória e que cabe a cada sistema de ensino adequar as sugestões à sua realidade, respeitando as características da comunidade na qual a instituição está ou será inserida, sempre flexibilizando as sugestões apresentadas. Cabe, ainda aos sistemas, criar os padrões de infraestrutura para as instituições municipais e/ou estaduais que podem ter caráter mandatório e normativo" (p.10).</p>
	<p>P19 encarte - orientações de espaços para crianças de 0 a 1 ano - com portas que possibilitem a integração com a área externa, que pode ser solário, parque, pátio, etc para banho de sol (p.13).</p>
	<p>P20 pátio coberto - Deve ser condizente com a capacidade máxima de atendimento da instituição, contando com bebedouros compatíveis com a altura das crianças. Quando possível contemplar no projeto a construção de palco e quadros azulejados. Esse espaço deve ser planejado para utilização múltipla, como, por exemplo, festas e reuniões de pais. Caso a instituição não possa contar com um pátio coberto, sugere-se que o refeitório possa ser utilizado com os mesmos fins que o pátio coberto (p.20).</p>
	<p>P21 área externa - Deve corresponder a, no mínimo, 20% do total da área construída e ser adequada para atividades de lazer, atividades físicas, eventos e festas da escola e da comunidade. Contemplar, sempre que possível, duchas com torneiras acessíveis às crianças, quadros azulejados com torneira para atividades com tinta lavável, brinquedos de parque, pisos variados, como, por exemplo, grama, terra e cimento. Havendo possibilidade, deve contemplar anfiteatro, casa em miniatura, bancos, brinquedos como escorregador, trepa-trepa, balanços, túneis, etc. Deve ser ensolarada e sombreada, prevendo a implantação de área verde, que pode contar com local para pomar, horta e jardim (p.26).</p>

CRITÉRIOS PARA UM ATENDIMENTO EM CRECHES QUE RESPEITE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS (CAMPOS e ROSEMBERG, 2009b)	C1	creche respeita criança - Nossas crianças têm direito à brincadeira <ul style="list-style-type: none"> • As rotinas da creche são flexíveis e reservam períodos longos para as brincadeiras livres das crianças • Os espaços externos permitem as brincadeiras das crianças • As crianças maiores podem organizar os seus jogos de bola, inclusive futebol • As meninas também participam de jogos que desenvolvem os movimentos amplos: correr, jogar, pular
	C2	creche respeita criança - Nossas crianças têm direito ao contato com a natureza <ul style="list-style-type: none"> • Nossa creche procura ter plantas e canteiros em espaços disponíveis • Nossas crianças têm direito ao sol • Nossas crianças têm direito de brincar com água • Nossas crianças têm oportunidade de brincar com areia, argila, pedrinhas, gravetos e outros elementos da natureza • Sempre que possível levamos os bebês e as crianças para passear ao ar livre • Nossas crianças aprendem a observar, amar e preservar a natureza • Incentivamos nossas crianças a observar e respeitar os animais • Nossas crianças podem olhar para fora através de janelas mais baixas e com vidros transparentes
	C3	creche respeita criança - Nossas crianças têm direito à higiene e à saúde <ul style="list-style-type: none"> • O cuidado com a higiene não impede a criança de brincar e se divertir
	C4	creche respeita criança - Nossas crianças têm direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão <ul style="list-style-type: none"> • Nossas crianças têm direito de aprender coisas novas sobre seu bairro, sua cidade, seu país, o mundo, a cultura e a natureza • Nossas crianças têm direito de cantar e dançar
	C5	creche respeita criança - Nossas crianças têm direito ao movimento em espaços amplos <ul style="list-style-type: none"> • Nossas crianças têm direito de correr, pular e saltar em espaços amplos, na creche ou nas suas proximidades • Nossos meninos e meninas têm oportunidade de jogar bola, inclusive futebol • Nossos meninos e meninas desenvolvem sua força, agilidade e equilíbrio físico nas atividades realizadas em espaços amplos • Nossos meninos e meninas, desde bem pequenos, podem brincar e explorar espaços externos ao ar livre • Reservamos espaços livres cobertos para atividades físicas em dias de chuva • Organizamos com as crianças aquelas brincadeiras de roda que aprendemos quando éramos pequenos
	C6	política de creche respeita criança - A política de creche respeita os direitos fundamentais da criança <ul style="list-style-type: none"> • O plano de expansão das creches, em quantidade e localização, responde às necessidades das famílias e crianças • O plano para creche prevê entre suas metas a melhoria da qualidade do atendimento à criança
	C7	política de creche respeita criança - A política de creche está comprometida com o bem-estar e o desenvolvimento da criança <ul style="list-style-type: none"> • Os projetos de construção e reforma das creches visam, em primeiro lugar, o bem-estar e o desenvolvimento da criança

	C8	<p>política de creche respeita criança - A política de creche reconhece que as crianças têm direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os profissionais responsáveis elaboram projetos de construção ou reforma dos prédios das creches que visam em primeiro lugar as necessidades, o bem-estar e o desenvolvimento das crianças • O orçamento possibilita construção ou reforma adequada dos prédios das creches • Os prédios das creches recebem manutenção periódica • Os prédios contam com espaço interno e externo adequado ao número de crianças atendidas e às necessidades de sua faixa etária • Os prédios oferecem condições adequadas para o bem-estar e o conforto da crianças: insolação, iluminação, ventilação, sonorização, esgoto e água potável • As creches dispõem de espaços externos sombreados, sem entulho, lixo, ou outras situações que ofereçam perigo às crianças • O programa prevê a manutenção dos espaços verdes das creches para que ofereçam condições de uso sem perigo
	C9	<p>política de creche respeita criança - A política de creche reconhece que as crianças têm direito à higiene e à saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • As creches dispõem de água potável • O esgotamento sanitário não corre pelos pátios das creches e nos espaços próximos
	C10	<p>política de creche respeita criança - A política de creche reconhece que as crianças têm direito à brincadeira</p> <ul style="list-style-type: none"> • A construção das creches prevê a possibilidade de brincadeiras em espaço interno e externo
	C11	<p>política de creche respeita criança - A política de creche reconhece que as crianças têm direito ao contato com a natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> • O orçamento para construção, reforma e conservação das creches prevê custos para manutenção de área verde no entorno ou dentro da creche • As instâncias de arborização e jardinagem municipal incluem as creches e seus espaços externos nos projetos locais • O projeto de construção e reforma dos prédios das creches prevê espaços externos que comportem plantas • O programa prevê que as creches tenham condições para plantio de pequenas hortas e árvores frutíferas de rápido crescimento • Os profissionais de creche recebem formação e orientação para propiciar o contato e o respeito das crianças para com a natureza • A programação para as crianças dá especial atenção ao tema da natureza
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL (BRASIL, 2009)	D1	<p>Art. 3º O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.</p>
	D2	<p>Art. 4º As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.</p>
	D3	<p>Art. 6º As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios: I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.</p>

D4	Art. 7º Na observância destas Diretrizes, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica: V - construindo novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação étnica, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.
D5	Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. § 1º Na efetivação desse objetivo, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem: VI - os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
D6	Art. 9º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

Anexo II: Constelações

Constelação formada por...	Imagem / Remete a...
P2, P17, P18, P1, Escola 3.1 [reluzente], Escola 3.4 [que quer ser futuro], Escola 3.3 [imponente], Escola 3.2 [acolhedora], Escola 3.5 [desconhecida], Escola 3.6 [desencantada], Escola 3.7 [equilibrista]. Desafios do passado.	Considerações sobre os “Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil” (BRASIL, 2006c, 2006d)
P2, P17, P18, P1, P9, P8, Escola 3.8 [escondida], Escola 3.7 [equilibrista], C1, C2, C5, C8, C9, D5, C3, C11, Escola 3.6 [desencantada], Escola 3.5 [desconhecida], Escola 3.1 [reluzente], Escola 3.3 [imponente], Escola 3.4 [que quer ser futuro], Escola 3.2 [acolhedora]. Desafios do passado.	Aspectos técnicos: condições e características dos terrenos e construções escolares
C8, P4, Escola 3.9 [que não deveria ter sido], Escola 3.8 [escondida], Escola 3.6 [desencantada]. Desafios do passado, desafios do presente.	As escolas existentes: reforma, adaptação e manutenção
P7, P12, P15, P21, P8, C10, C1, C2, C3, D1, C4, C5, D2, D3, D4, Escola 3.4 [que quer ser futuro], Escola 3.1 [reluzente], P10, P20. Desafios do passado, desafios do presente.	Concepções sobre os pátios escolares
P12, P15, P17, P21, C10, C11, C8, P8, C1, Escola 3.1 [reluzente], Escola 3.4 [que quer ser futuro], Escola 3.3 [imponente], Escola 3.2 [acolhedora], Escola 3.5 [desconhecida], Escola 3.6 [desencantada], Escola 3.7 [equilibrista], Escola 3.8 [escondida], Escola 3.9 [que não deveria ter sido]. Desafios do passado.	Características dos pátios: dimensões, elementos e organização
P3, Escola 3.4 [que quer ser futuro], Escola 3.1 [reluzente], Escola 3.3 [imponente], Escola 3.9 [que não deveria ter sido]. Desafios do presente.	Concepção de sustentabilidade
D6, C11, C2, C10, C1, C3, C4, C5, P7, P8, P12, P15, P21, Escola 3.1 [reluzente], Escola 3.4 [que quer ser futuro], Escola 3.3 [imponente], Escola 3.2 [acolhedora], Escola 3.5 [desconhecida], Escola 3.6 [desencantada], Escola 3.7 [equilibrista], Escola 3.8	Relação entre crianças e natureza

[escondida], Escola 3.9 [que não deveria ter sido]. Desafios do passado, desafios do presente.	
Escola 3.1 [reluzente], Escola 3.4 [que quer ser futuro], Escola 3.3 [imponente], Escola 3.2 [acolhedora], Escola 3.5 [desconhecida], Escola 3.6 [desencantada], Escola 3.7 [equilibrista], Escola 3.8 [escondida], Escola 3.9 [que não deveria ter sido].	A presença na ausência: marcas e vestígios das crianças e adultos

Anexo III: Questionário elaborado e aplicado pelo INFOC

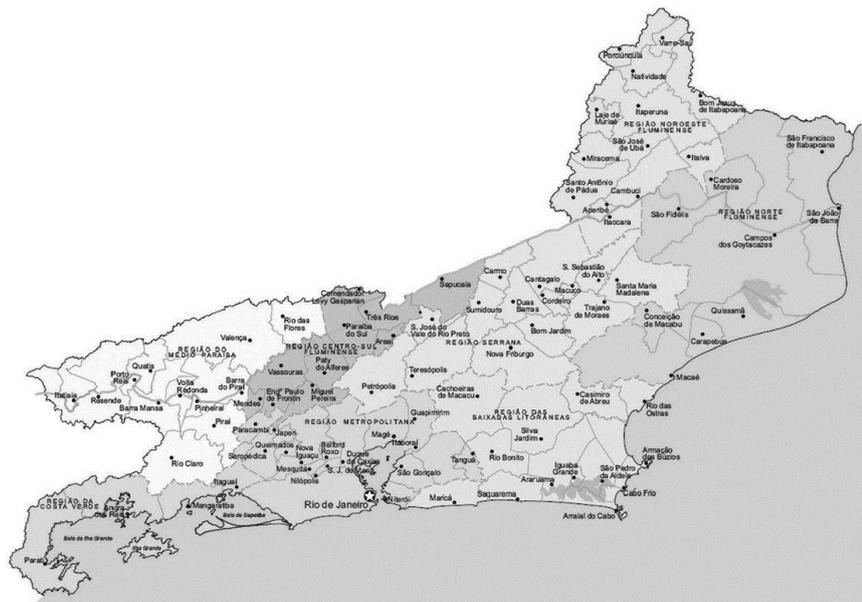
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



PESQUISA

EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: CONCEPÇÕES E AÇÕES

Coordenação: Maria Fernanda Nunes, Patrícia Corsino, Sonia Kramer



Questionário às Secretarias Municipais de Educação do
Estado do Rio de Janeiro - 2009



Sequencial
(não preencher)



Prezado(a) informante,

este questionário tem por objetivo coletar dados sobre as políticas municipais voltadas à Educação Infantil, tanto no que se refere à cobertura, à organização e ao funcionamento, como à formação dos profissionais. Sua colaboração ao preencher este questionário será de grande valia para o êxito da pesquisa e para o aprimoramento da educação das crianças no Estado do Rio de Janeiro.

Muito obrigado pela sua colaboração.

IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Nome do Município:	<input type="text"/>	Código:	<input type="text"/>
Endereço da prefeitura:	<input type="text"/>		
Site:	<input type="text"/>		
Nome do prefeito:	<input type="text"/>	Partido político:	<input type="text"/>
Nome completo desta Secretária:	<input type="text"/>		
Endereço ou localização:	<input type="text"/>		
Site:	<input type="text"/>		
Nome do(a) secretário(a):	<input type="text"/>		
Telefone:	<input type="text"/>	Fax:	<input type="text"/>
	DDD		DDD

BLOCO 1. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO

1. Data de instalação:	<input type="text"/>	2. Aniversário da cidade:	<input type="text"/>	3. Distância da capital:	<input type="text"/>	km
4. Municípios limítrofes:	<input type="text"/>			5. Área total do Município:	<input type="text"/>	km ²
	<input type="text"/>					
	<input type="text"/>					
6. População:	<input type="text"/>	Ano:	<input type="text"/>	Fonte:	<input type="text"/>	
7. Número de eleitores:	<input type="text"/>	Ano:	<input type="text"/>	Fonte:	<input type="text"/>	
8. Valor do PIB:	<input type="text"/>	Ano:	<input type="text"/>	Fonte:	<input type="text"/>	

9. Nome dos veículos de comunicação existentes no Município:

	JORNAL	RÁDIO	TELEVISÃO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			

BLOCO 2. SISTEMA DE ENSINO NO MUNICÍPIO

ORGANIZAÇÃO

1. Como está organizado o Sistema de Ensino do Município?

- 1 Sistema Municipal de ensino próprio
 2 Vinculado ao Sistema Estadual

2. O Município tem Conselho Municipal de Educação?

- 1 Não
 2 Em processo de implementação
 3 Sim

3. Que secretaria(s) desenvolve(m) projetos voltados à população de 0 a 6 anos? Especifique o(s) projeto(s).

Secretaria e/ ou unidades da prefeitura	Marque com X	Projeto(s)
1. Educação e/ou Cultura	<input type="checkbox"/>	
2. Assistência/ Desenvolvimento/ Ação Social	<input type="checkbox"/>	
3. Saúde	<input type="checkbox"/>	
4. Outra(s). Qual/quais? _____ _____ _____	<input type="checkbox"/>	_____ _____ _____

4. A Secretaria de Educação mantém projetos com outras secretarias?

- 1 Não 2 Sim. Especifique a(s) secretaria(s) parceira(s) e o(s) projeto(s).

	Nome da secretaria parceira	Projeto(s)
1		
2		
3		
4		
5		

5. A Secretaria possui uma equipe de acompanhamento pedagógico às Creches e Pré-escolas?

- 1 Não 2 Sim. Quantos profissionais compõem essa equipe?

6. A Secretaria possui organograma ou outro documento que contenha a organização e estrutura de funcionamento?

- 1 Não 2 Sim. Anexar o organograma/ documento.

COBERTURA DO ATENDIMENTO GERAL

7. De acordo com os dados do INEP/Censo Escolar 2008, o número de alunos matriculados na Educação Básica no seu município é:

Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei). Quando não houver alunos, coloque zero.

Rede de Ensino	Número de alunos matriculados		
	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Federal	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estadual	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Municipal	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Privada	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

8. Como está organizado o Ensino Fundamental no Município?

1 Somente em séries/anos

2 Somente em ciclos. Especifique a organização:

3 Em ciclos e séries/anos. Especifique a organização:

9. Com que idade as crianças ingressam no Ensino Fundamental? (assinale apenas uma das opções)

1 4 anos

2 5 anos

3 6 anos

4 7 anos

Indique a data de referência para a idade de ingresso no Ensino Fundamental:

Dia:

Mês:

Ano: Anterior

Em curso

10. De acordo com os dados disponíveis, informe o número de crianças matriculadas em 2009, na rede municipal, por modalidade de ensino e ano: (indicar a fonte, mês e ano da última atualização)

Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei). Quando não houver alunos, coloque zero.

Faixa etária	Número de crianças matriculadas em 2009						(CONTINUA)
	Educação Infantil		Ensino Fundamental				
	Creche	Pré-escola	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Até 1 ano	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1 a 2 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2 a 3 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3 a 4 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4 a 5 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5 a 6 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6 a 7 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Faixa etária	Número de crianças matriculadas em 2009						(CONCLUSÃO)	
	Educação Infantil		Ensino Fundamental					
	Creche	Pré-escola	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	
7 a 8 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
8 a 9 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
9 a 10 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
10 anos ou mais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
Total	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
Fonte:	<input type="text"/>				Mês:	<input type="text"/>	Ano:	<input type="text"/>

COBERTURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

11. Qual é o total de crianças de 0 a 6 anos que residem no Município? (indicar ano e fonte da informação)

Nº de crianças: Ano: Fonte:

12. Informe o número de estabelecimentos de Educação Infantil no Município. (indicar a fonte e o ano da última atualização)

Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei). Quando não houver estabelecimentos, coloque zero.

Rede de Ensino	Nº de estabelecimentos exclusivamente de Educação Infantil			Nº de estabelecimentos que têm Educação Infantil e outras etapas da Educação Básica
	Só Creche	Só Pré-escola	Creche e Pré-escola	
Federal	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estadual	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Municipal	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Conveniada	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Privada (não conveniada)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Fonte: Ano:

13. Informe o número de estabelecimentos, de turmas, de alunos, de docentes e de auxiliares de Educação Infantil e sua distribuição em Creches e Pré-escolas. (indicar a fonte e ano da última atualização)

Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei). Quando não houver estabelecimentos, turmas, docentes, alunos ou auxiliares, coloque zero.

Instituições		Quantidade (Nº)				
		Estabelecimentos	Turmas de Educação Infantil	Crianças na Educação Infantil	Docentes na Educação Infantil	Auxiliares na Educação Infantil
1. De Educação Infantil	Só Creche	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	Só Pré-escola	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
	Creche e Pré-escola	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2. De Ensino Fundamental que têm Educação Infantil		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
TOTAL (1+ 2)		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Fonte: Ano:

14. Quanto ao tempo de permanência diária das crianças nas Creches municipais, quais as opções oferecidas e o número de horas de funcionamento?

Funcionamento	Marque com X	Nº de horas
Horário parcial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Horário integral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Horário flexível por opção familiar	<input type="checkbox"/>	

15. Quanto ao tempo de permanência diária das crianças nas Pré-escolas municipais, quais as opções oferecidas?

Funcionamento	Marque com X	Nº de horas
Horário parcial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Horário integral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Horário flexível por opção familiar	<input type="checkbox"/>	

16. Qual é o limite de vagas por turma, considerando a idade das crianças?

Turmas de crianças	Limite de vagas (nº)
Até 1 ano	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
De 1 ano e 11 meses	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
De 2 a 3 anos e 11 meses	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
De 4 a 5 anos e 11 meses	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
De 6 anos ou mais	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

17. Qual a média de crianças por turma em Creches e Pré-escolas?

1. Em Creches:

2. Em Pré-escolas:

Se o Município possuir área rural, responder as perguntas 18 e 19:

18. Existem turmas de Creche (0 a 3 anos) na área rural?

1 Não

2 Sim, quantas?

19. Existem turmas de Pré-escola (4 a 6 anos) na área rural?

1 Não

2 Sim, quantas?

BLOCO 3 - ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO

20. A Secretaria de Educação possui um setor específico responsável pela Educação Infantil?

1 Não

2 Sim. Como é denominado?

21. A Secretaria possui uma equipe de acompanhamento pedagógico para a Educação Infantil?

1 Não → passe para a pergunta 26

2 Sim → siga para a 22

<p>22. Essa equipe orienta as instituições de Educação Infantil (Creches e Pré-escolas)?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim, a mesma equipe orienta Creches e Pré-escolas</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Sim, uma equipe específica orienta Creches e uma outra equipe específica orienta Pré-escolas</p>	<p>23. Qual a frequência do acompanhamento a cada instituição de Educação Infantil?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Semanal 2 <input type="checkbox"/> Quinzenal</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Mensal 4 <input type="checkbox"/> Bimestral</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Semestral 6 <input type="checkbox"/> Outra. Especifique: <input type="text"/></p>
<p>24. Há profissionais específicos para a Educação Infantil nessa equipe?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim. Quantos profissionais atuam? <input type="text"/> <input type="text"/></p>	<p>25. Há coordenador específico de Educação Infantil nessa equipe?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim.</p>
<p>26. As instituições (Creches e Pré-escolas) possuem profissionais que acompanham/orientam a Educação Infantil?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim. Como são denominados? <input type="text"/></p>	<p>27. Existem auxiliares que atuam diretamente com as crianças nas Creches e Pré-escolas?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim. Como são denominados? <input type="text"/></p>

BLOCO 4 - FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

<p>28. A Secretaria de Educação implementa algum projeto de formação em serviço que envolva profissionais da Educação Infantil?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não → passe para a pergunta 37</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim → siga para a 29</p>	
<p>29. Que instituições estão envolvidas na formação desses profissionais? (mais de uma opção pode ser assinalada)</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Secretaria Municipal de Educação</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Secretaria Municipal de Cultura</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Secretaria Municipal de Assistência/ Desenvolvimento/ Promoção Social</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Secretaria Municipal de Saúde</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Outra secretaria municipal. Qual? <input type="text"/></p> <p>6 <input type="checkbox"/> Instituição estadual. Qual? <input type="text"/></p> <p>7 <input type="checkbox"/> Instituição federal. Qual? <input type="text"/></p> <p>8 <input type="checkbox"/> Instituição particular. Qual? <input type="text"/></p> <p>9 <input type="checkbox"/> Outra. Qual? <input type="text"/></p>	
<p>30. Quem planeja essa formação? (mais de uma opção pode ser assinalada)</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Secretaria Estadual de Educação</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Secretaria Municipal de Educação</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Diretores de Creches, Pré-escolas e Escolas</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Coordenadores/orientadores pedagógicos</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Professores</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Universidade. Qual? <input type="text"/></p> <p>7 <input type="checkbox"/> Outros. Qual? <input type="text"/></p>	
<p>31. Quem participa dessa formação? (mais de uma opção pode ser assinalada)</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Professores da rede pública</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Professores da rede conveniada</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Auxiliares da rede pública (que atuam diretamente com as crianças, não sendo os professores)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Auxiliares da rede conveniada (que atuam diretamente com as crianças, não sendo os professores)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Estudantes de Ensino Médio modalidade Normal</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Estudantes de Ensino Superior</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Equipe pedagógica</p> <p>8 <input type="checkbox"/> Outros. Quais? <input type="text"/></p>	

32. Que temas vêm sendo abordados na formação desses profissionais nos últimos três anos? (mais de uma opção pode ser assinalada)

1 Fundamentos (Psicologia, Filosofia, Sociologia etc.)

2 Aspectos didático-pedagógicos (práticas cotidianas)

3 Aspectos ligados a arte e cultura (literatura infantil, teatro, música)

4 Aspectos administrativos

5 Relações com a família e a comunidade

6 Saúde e alimentação

7 Outros. Quais?

33. Essa formação em serviço é realizada através de: (mais de uma opção pode ser assinalada)

1 Curso de formação inicial em nível médio

2 Curso de formação inicial em nível superior

3 Cursos sobre temas específicos

4 Oficinas

5 Palestras

6 Grupos de estudo nas Creches, Pré-escolas ou Escolas

7 Eventos (seminários, congressos)

8 Outras. Quais?

34. Ao organizar a formação em serviço, que fatores são considerados prioritários?

1 Solicitações dos profissionais

2 Necessidades identificadas pela Secretaria

3 Conhecimentos produzidos na área (publicações, livros, revistas)

4 Conhecimentos veiculados em cursos, congressos, seminários

5 Sugestões das famílias e comunidades

6 Outros. Quais?

35. Existem eventos ou projetos de formação cultural para professores em serviço em instituições/espços culturais (museus, cinemas, teatros, centros culturais, lonas culturais, bibliotecas, entre outros)?

1 Não → passe para a pergunta 37

2 Sim → siga para a 36

36. Relacionar esses eventos/projetos e as instituições/espços onde são realizados:

	Evento/ Projeto	Instituição/ Espaço cultural
1		
2		
3		
4		

37. A Secretaria implementa projeto **específico** de formação em serviço para os professores de Educação Infantil?

1 Não 2 Sim

38. A Secretaria implementa projeto **específico** de formação em serviço para os auxiliares que atuam diretamente com as crianças na Educação Infantil?

1 Não 2 Sim

39. A Secretaria elaborou documento(s) sobre a formação de profissionais da Educação Infantil (propostas pedagógicas, textos legais, publicações, outros materiais)?

1 Não

2 Sim. Anexar esses documentos.

40. A Secretaria de Educação mantém parcerias com outras instituições (universidades, faculdades, igrejas, ONGs etc.) para a formação em serviço dos profissionais da Educação Infantil?

1 Não é⇒ passe para a pergunta 43

2 Sim é⇒ siga para a 41

41. Relacionar a(s) instituição(ões) parceira(s):

	Instituições parceiras
1	
2	
3	
4	
5	

42. Como funciona(m) essa(s) parceria(s)?

BLOCO 5 - INGRESSO E CARREIRA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

43. Qual a escolaridade exigida pela Secretaria para ingressar na Educação Infantil municipal?

Marque com um X. Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei).

		Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio – modalidade Normal	Ensino Superior
Creche	1. Professores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	2. Auxiliares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pré-escola	3. Professores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	4. Auxiliares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

44. Em caso de concurso público, existe prova específica para a Educação Infantil?

- 1 Não
2 Sim.

45. O Município possui um plano de carreira?

- 1 Não → passe para a pergunta 48
2 Em processo de elaboração → passe para a pergunta 48
3 Em processo de regulamentação → passe para a pergunta 48
4 Sim → siga para a 46

46. Quando foi aprovado?

<input type="text"/>	<input type="text"/>	/	<input type="text"/>	<input type="text"/>	/	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	---	----------------------	----------------------	---	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

47. Descreva como os diferentes profissionais da Educação Infantil estão enquadrados no plano.

OBS: Anexar cópia do plano de carreira.

48. Em relação ao vínculo empregatício, quantos professores e auxiliares da Educação Infantil existem, nas Creches e Pré-escolas, por tipo de vínculo?

Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei). Quando não houver professores ou auxiliares relativos aos vínculos, coloque zero.

		Estatutário	Celetista	Contrato temporário	Outros	Total
Creche	1. Professores	<input type="text"/>				
	2. Auxiliares	<input type="text"/>				
Pré-escola	3. Professores	<input type="text"/>				
	4. Auxiliares	<input type="text"/>				

49. Qual é o mecanismo de nomeação de diretor de Creche e Pré-escola?

Marque com um X. Caso não tenha o dado, coloque NS (Não sei).

		Eleição	Concurso	Indicação	Outros
1. Diretor de Creche		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Diretor de Pré-escola		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

50. Qual é o tempo de mandato do diretor?

<input type="text"/>	Anos
----------------------	------

<p>51. Há requisitos mínimos para o exercício da função de diretor de Creche?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim. Quais são esses requisitos?</p> <p><input type="text"/></p> <p><input type="text"/></p>	<p>52. Há requisitos mínimos para o exercício da função de diretor de Pré-escola?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Não</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim. Quais são esses requisitos?</p> <p><input type="text"/></p> <p><input type="text"/></p>
--	--

53. Qual é a escolaridade mínima exigida para ser diretor na Educação Infantil?

Marque com um X. Caso não tenha o dado, coloque NS (Não sei).

	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio – modalidade Normal	Ensino Superior
1. Diretor de Creche	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Diretor de Pré-escola	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

54. Qual é a distribuição da carga horária semanal de professores e auxiliares que atuam na Educação Infantil, por tipo de atividade?

Caso não tenha o dado, coloque NS (Não Sei). Quando não houver carga horária destinada à atividade, coloque zero.

	Professores / carga horária		Auxiliares / carga horária	
	Em atividades diretas com a criança	Em atividades de planejamento (reunião, centro de estudos etc.)	Em atividades diretas com a criança	Em atividades de planejamento (reunião, centro de estudos etc.)
1. Creche	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2. Pré-escola	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

55. Qual é o piso salarial desses profissionais?

Profissionais	Valor do piso em R\$
1. Auxiliar	<input type="checkbox"/>
2. Professor	<input type="checkbox"/>
3. Diretor	<input type="checkbox"/>

BLOCO 6 - RECURSOS FINANCEIROS E MATERIAIS

56. A Secretaria dispõe de quais fontes de recursos financeiros para a Educação Infantil?

- 1 Orçamento Municipal
- 2 Secretaria de Estado de Educação - RJ
- 3 Ministério da Educação - MEC
- 4 Empresas Privadas
- 5 Outros. Especifique:
-

57. A Secretaria de Educação mantém convênios com Creches?

- 1 Não → passe para a pergunta 60
- 2 Sim → siga para a 58

58. Quais os critérios para que o convênio seja realizado?

59. Indique a(s) forma(s) de apoio dado pela Secretaria às Creches conveniadas e o número de instituições beneficiadas por cada forma: (mais de uma opção pode ser assinalada)

Forma de apoio	Nº de instituições
1 <input type="checkbox"/> Cessão de professores	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2 <input type="checkbox"/> Cessão de espaço físico / pagamento de aluguel	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

Forma de apoio		Nº de instituições
3	<input type="checkbox"/> Fornecimento de material didático-pedagógico	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
4	<input type="checkbox"/> Fornecimento de merenda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
5	<input type="checkbox"/> Fornecimento de transporte escolar	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
6	<input type="checkbox"/> Capacitação de pessoal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
7	<input type="checkbox"/> Pagamento de ajuda de custo ou similares	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
8	<input type="checkbox"/> Outras. Especifique: <input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

60. Existe(m) outra(s) secretaria(s), no Município, que mantêm Creches conveniadas?

1 Não → passe para a pergunta 62 2 Sim → siga para a 61

61. Qual(is) é(são) a(s) outra(s) secretaria(s) que mantêm convênio e quantas Creches são atendidas?

	Secretarias	Nº de Creches atendidas
1	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3	<input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

62. A Secretaria de Educação mantém convênios com Pré-escolas?

1 Não → passe para a pergunta 65

2 Sim → siga para a 63

63. Quais os critérios para que o convênio seja realizado?

64. Indique a(s) forma(s) de apoio dado pela Secretaria às Pré-escolas conveniadas e o número de instituições beneficiadas por cada forma: (mais de uma opção pode ser assinalada)

Forma de apoio		Nº de instituições
1	<input type="checkbox"/> Cessão de professores	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
2	<input type="checkbox"/> Cessão de espaço físico / pagamento de aluguel	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
3	<input type="checkbox"/> Fornecimento de material didático-pedagógico	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
4	<input type="checkbox"/> Fornecimento de merenda	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
5	<input type="checkbox"/> Fornecimento de transporte escolar	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
6	<input type="checkbox"/> Capacitação de pessoal	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
7	<input type="checkbox"/> Pagamento de ajuda de custo ou similares	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
8	<input type="checkbox"/> Outras. Especifique: <input type="text"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

65. Existem outras secretarias, no Município, que mantêm Pré-escolas conveniadas?

1 Não → passe para a pergunta 67

2 Sim → siga para a 66

Anexo IV: Coleção de fotografias da tese, Banco de imagens do INFOC.



3.1a

3.1b.jpg

3.1c.jpg

3.1d.jpg

3.1e.jpg



3.1f.jpg

3.1g.jpg

3.1h.jpg

3.1i.jpg

3.1j.jpg



3.1k.jpg

3.1l.jpg

3.2a.jpg

3.2aa.jpg

3.2b.jpg



3.2c.jpg

3.2d.jpg

3.2e.jpg

3.2f.jpg

3.2g.jpg



3.2h.jpg

3.2i.jpg

3.2j.jpg

3.2k.jpg

3.2l.jpg



3.2m.jpg

3.2n.jpg

3.2o.jpg

3.2p.jpg

3.2q.jpg



3.2r



3.2s



3.2t



3.2u



3.2v



3.2w



3.2x



3.2y



3.2z



3.3a



3.3b



3.3c



3.3d



3.3e



3.3f



3.3g



3.3h



3.3i



3.3j



3.3k



3.3l



3.3m



3.3n



3.3o



3.4a



3.4b



3.4c



3.4d



3.4e



3.4f



3.4g



3.4h



3.4i



3.5a



3.5b



3.5c



3.5d



3.5e



3.5f



3.5g



3.5h



3.6a



3.6b



3.6c



3.6d



3.6e



3.6f



3.6g



3.7a



3.7b



3.7c



3.7d



3.7e



3.7f



3.7g



3.7h



3.7i



3.7j



3.7k



3.7l



3.7m

3.7n

3.7o

3.7p

3.7q



3.7r

3.7s

3.7t

3.7u

3.8a



3.8b

3.8c

3.8d

3.8e

3.8f



3.9a

3.9b

3.9c

3.9d

3.9e



3.9f

3.9g

3.9h